



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Socioculturais Associados À Interrupção Do Aleitamento Materno

Autores: ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNICEUB-DF); BRUNO TOLINO MARAN (UNICEUB-DF); CELESTE DE SANTANA OLIVEIRA (UNICEUB-DF); ELLEN TIEKO TSUGAMI (UNICEUB-DF); MARIANA MERCEDES BRABO (UNICEUB-DF); ALISSON JULIANI (UNICEUB-DF)

Resumo: OBJETIVO: Buscar quais fatores influenciam no desmame precoce em crianças nascidas em um hospital público do Distrito Federal (DF) e como eles se relacionam com os dados encontrados na literatura por outros autores. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, de cunho qualitativo. Após revisão da literatura, iniciou-se a coleta de dados, com a aplicação de formulários às mães de 72 crianças. Os dados também foram obtidos dos prontuários médicos das crianças, todas nascidas no mesmo hospital do DF. RESULTADOS: O estudo contemplou 72 mães de crianças nascidas em hospital da rede pública do DF, 43,1% do sexo masculino e 56,9% do sexo feminino. As variáveis analisadas foram idade materna, escolaridade da mãe, primiparidade, número de consultas no pré-natal, tipo de parto e baixo peso. Das crianças primogênicas 77,3% mamaram mais de 6 meses, mas não há diferença entre os meses de amamentação e ser o primeiro filho (p -valor=0,5577). As variáveis idade materna e consultas de pré-natal não mostraram uma forte correlação com o tempo de aleitamento materno. O tipo de parto e o peso ao nascer não foram estatisticamente significativos para o tempo de aleitamento materno. Com p -valor de 0,01, apenas a influência do nível de escolaridade da mãe foi estatisticamente relevante, em consonância com a literatura revisada. Constatou-se que 80,6% das mães com escolaridade (>9 anos) amamentaram por mais de 6 meses. CONCLUSÃO: Observando outros estudos, constata-se também a influência dos fatores socioeconômicos, idade materna e uso de chupetas como fatores desfavoráveis à manutenção do aleitamento materno. A partir dos resultados obtidos por este trabalho, conclui-se que o tempo de aleitamento materno é positivamente influenciado pelo nível de escolaridade da mãe. Programas de instrução materna em nível de educação básica de saúde ainda são necessários, a fim de reduzir a incidência de desmame precoce e educar mães sobre a importância da amamentação.